

**ALIMENTOS /** Redução prevista para 2024 por levantamento do IBGE pode chegar a quase 9 milhões de toneladas, na comparação com a produção do ano passado — que apresentou um resultado atípico

# Projeção de safra de grãos menor

» HENRIQUE FREGONASSE\*

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que, para este ano, a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas some 306,5 milhões de toneladas. Isso representa uma queda de 8,9 milhões de toneladas (2,8%) em relação a 2023 — que teve um aumento de 52,2 milhões de toneladas (19,8%) em relação a 2022.

O resultado inferior deste ano se deve, principalmente, às previsões para as seguintes culturas: milho na segunda safra, menos 13,2 milhões de toneladas (12,8%); milho na primeira safra, queda de 925 mil toneladas (3,3%); sorgo, diminuição de 519 mil toneladas; e algodão herbáceo, redução de 254 mil toneladas (3,3%).

Carlos Barradas, gerente do LSPA, explicou que 2023 apresentou recorde de produção, com 315,4 milhões de toneladas, o que significa uma base de comparação alta e atípica. “Houve recorde de produção de soja, milho, sorgo e algodão. Em 2024, é estimado recorde apenas para a soja, que deve somar 154,5 milhões de toneladas, aumento de 1,3% em relação a novembro. Consolida um aumento de 1,7% em comparação à quantidade produzida em 2023,

devido representar quase metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no Brasil neste ano”, afirmou.

A estimativa do LSPA prevê, porém, crescimento de 2,5 milhões de toneladas (1,7%) na produção de soja; de 123 mil toneladas (4,2%) na de feijão; de 162 mil toneladas (1,6%) na de arroz; e de 2,5 milhões de toneladas (33%) na de trigo.

As previsões apostam em aumentos de 4,9% para o arroz em casca; 0,6% para o trigo; 0,2% para o algodão herbáceo em caroço; 4% para o feijão; e 0,9% para a soja. “Em 2024, devido aos problemas climáticos, possivelmente devemos ter uma redução na janela de plantio do milho de segunda safra, principal período de produção do cereal. Mas, desde o primeiro prognóstico, estamos esperando uma redução na produção do milho, devido à queda de preços e aos problemas climáticos. No ano passado, com exceção do Rio Grande do Sul, a produção agrícola foi alta em praticamente todos os estados. Este ano, a boa notícia é que as chuvas voltaram. Mas, dificilmente, vamos superar a safra 2023”, salientou Barradas.

## Emergência

Em confirmação à previsão dos técnicos que elaboram o LSPA, o Mato Grosso — um dos

Divulgação



A maiores quedas previstas pela pesquisa do IBGE se relacionam à primeira e à segunda safra de milho



**Devido aos problemas climáticos, possivelmente devemos ter uma redução na janela de plantio do milho de segunda safra. A boa notícia é que as chuvas voltaram. Mas, dificilmente, vamos superar a safra 2023\***

**Carlos Barradas, gerente do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE**

principais produtores de grãos do país — tem 32 municípios em situação de emergência, sendo 18 decretados por estiagem e 14 por seca, segundo dados mais recentes da Defesa Civil do estado. O número vem crescendo ante as

28 cidades que haviam decretado a mesma condição climática até terça-feira.

Nos últimos dias, também declararam emergência por falta de chuva os municípios de São José do Rio Claro, Comodoro, Água

Boa e Santo Antônio do Leste. Do total, dois tiveram a condição homologada pelo governo do estado, outros dois estão em fase de reconhecimento e 28 municípios declararam emergência, mas não solicitaram o reconhecimento estadual, segundo a Defesa Civil.

A homologação da situação pelo governo estadual permite aos municípios receberem ajuda humanitária. Já a chancela da União abre a possibilidade de as prefeituras receberem recursos para enfrentar a seca. O reconhecimento estadual da situação de emergência ajuda, também, que os produtores rurais acionem o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). (Com Agência Estado)

\*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

## INDÍGENAS

# Ibama e ICMBio param e ameaçam fiscalizações

As atividades do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na Terra Indígena (TI) Yanomami e em outras áreas florestais do país correm o risco de serem paralisadas nas próximas semanas. Isso porque servidores da autarquia que atuam em campo iniciaram uma paralisação este mês e não há prazo para terminar. O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) informou que a reestruturação do quadro de funcionários é uma prioridade e que mantém negociações desde o ano passado.

Além da paralisação dos servidores do Ibama, agentes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) também aderiram ao movimento. Eles reivindicam, entre outras coisas, reestruturação das carreiras, gratificação para aqueles que atuam em situação de risco e indenização para quem atua em áreas remotas.

“É importante destacar que os servidores da área ambiental estão mobilizados há muitos anos. Desde 2016, a reivindicação sobre reestruturação de carreiras e outras pautas estão colocadas à mesa”, afirma Cleberon Zavaski, presidente da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema).

Zavaski diz que, durante os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, não havia nem mesmo espaço para negociações. Com a chegada de Luiz Inácio Lula da Silva, foram abertas mesas para debater o assunto, mas os servidores consideram que há pouco avanço e demora no retorno por parte do governo federal.

Ano passado, eles paralisaram as atividades em dois momentos, e em dezembro anunciaram que iniciaram 2024 com os braços cruzados. O dirigente da Ascema ressalta que a greve atinge apenas os servidores de campo e que, por isso, os efeitos na fiscalização passarão a ser percebidos ao longo das próximas semanas.

## Impacto

Isso acontece porque as atividades dependem do recrutamento de servidores, com emissão de passagens e diárias. Assim, quem está atuando, hoje, em campo, são servidores escolhidos no mês passado, quando a paralisação não havia iniciado. O impacto será percebido quando houver mudanças nas equipes.

Sobre a TI Yanomami, Zavaski afirma que a paralisação já tem impacto. “A questão lá é bem complexa, porque envolve diversas áreas do governo, forças policiais, Exército, Aeronáutica, que vão além da fiscalização ambiental. Fato é que, desde dezembro, o recrutamento do Ibama para renovação e ampliação das equipes naquele território sofreu drasticamente com a não adesão das equipes para irem a campo. A operação de fiscalização e proteção ambiental na TI Yanomami foi afetada por essa paralisação das atividades de campo”, afirmou.

Em nota, o MMA informou “é prioridade a reestruturação das carreiras ambientais”, e que desde o ano passado “retomou o diálogo com servidores e servidores e restabeleceu instâncias de negociação, em reconhecimento à importância da valorização profissional e da inequívoca necessidade de reestruturação das carreiras”.

Ainda segundo o ministério, uma mesa setorial de negociação foi instalada em maio de 2023 como forma de preparação para a mesa nacional. Em outubro passado, houve uma primeira etapa de conversas e uma nova reunião está marcada para 1º de fevereiro.

O Ibama não se manifestou.

## RODOVIAS

José Cruz/Agência Brasil



Renan: “Novos leilões somam R\$ 122 bilhões em investimentos”

# Treze novos leilões de concessão para 2024

» ALINE BRITO

O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou, ontem, que o governo fará 13 novos leilões de concessões de rodovias até o final de 2024. As concorrências devem atrair um investimento privado de R\$ 122 bilhões e contribuir para a meta de 80% de qualidade da malha viária do país.

De acordo com o ministro, a ideia é conciliar os novos leilões com a otimização de 14 contratos de concessões, já firmados com a iniciativa privada, que apresentam problemas — as obras foram paralisadas. Com a reavaliação, R\$ 110 bilhões em investimentos serão destravados.

“A otimização dos contratos significa fortalecer os investimentos, equilibrar os contratos, dar condição ao privado para fazer o que tinha pactuado e não conseguiu por algum motivo, antecipando investimentos”, explicou.

Renan salientou que “é importante conciliar esses novos leilões, que somam R\$ 122 bilhões em

investimentos futuros, com a otimização dos contratos. Isso porque esses R\$ 122 bilhões não vão ser aplicados de imediato, quando começar o leilão. Eles têm um tempo de maturação”.

Entre as obras de rodovias que vão ter os contratos otimizados, estão a BR-163, em Mato Grosso do Sul; a BR-101, entre o Espírito Santo e a Bahia; e a BR-101, na Autopista Fluminense, no Rio de Janeiro. Na segunda fase, estão incluídas as BRs 060, no Distrito Federal; a 040, entre Juiz de Fora (MG) e o Rio de Janeiro; e a 153, a Transbrasiliana, em São Paulo.

As novas concessões serão destinadas às melhorias na BR 040, no trecho de Juiz de Fora, que será o primeiro deste ano, previsto para 11 de abril. Além dessa, também foram colocadas no pacote as rodovias 364, entre Rio Verde (GO) e Rondonópolis (MT); e a 262, entre Uberaba e Betim, em Minas Gerais. Renan ressaltou que até o fim do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a meta do governo é realizar 35 leilões de concessões de rodovias.

**ROYAL TULIP**  
BRASÍLIA ALVORADA

# FÉRIAS É NO ROYAL

Sol, piscina, muita área verde e **diversão** para você e toda sua família. **O hotel perfeito** para suas férias em Brasília! Entre em contato e conheça nossos pacotes.

**ESTRUTURA COMPLETA E LUXUOSA PARA CURTIR SUAS FÉRIAS**

- Quartos espaçosos
- 2 piscinas para adulto e 1 infantil
- Spa relaxante (opcional)
- Restaurante, bar e pub inglês
- Fitness center
- Pôr do sol
- Vista para o Lago Paranoá
- Passeio de barco (opcional)

**Reserve agora**

- Piquenique ao ar livre\*
- Cabaninha para crianças\*
- Kids Club
- Recreação com monitores

\*Os serviços estão sujeitos a disponibilidade e necessitam de agendamento prévio.

**INFORMAÇÕES E RESERVAS:**

Tel: +55 (61) 3424 7018  
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br  
royaltulipbrasilialvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF